

Editorial

Apresentar o 7º volume da *Sacrilegens – Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião* da Universidade Federal de Juiz de Fora é motivo de enorme satisfação. Reunindo artigos de alunos dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado que representam bem as pesquisas desenvolvidas nas três áreas de concentração do conhecimento oferecidas pelo Departamento – Filosofia da Religião, Ciências Sociais da Religião e Religião Comparada e Perspectivas de Diálogo –, assim como de autores de outras filiações acadêmicas e institucionais, este número do periódico atende em seu conjunto a demanda de conhecimentos sobre o tema Religião, abordando objetos variados através de uma perspectiva interdisciplinar e não-confessional.

Abre essa edição o artigo escrito por Alejandro Ruidrejo que, através de uma perspectiva foucaultiana, trata a temática da *ratio gubernationis* jesuíta como parte de uma genealogia da governamentalidade contemporânea. De acordo com o autor, uma racionalidade de governo cristã inteiramente original teria se desdobrado a partir da formulação dos *Exercícios Espirituais* de Inácio de Loyola e da Instituição epistolar da Companhia de Jesus deixando rastros de uma governamentalidade cujos ecos se fazem atualmente presentes.

No segundo artigo os autores Davison Schaeffer, Fábio Henrique de Abreu e Vítor Gomes da Silva apresentam o pensamento de Friedrich D. E. Schleiermacher tecendo uma aproximação entre a concepção religiosa do filósofo com a fenomenologia da religião, abordagem que lhes permite classificar Schleiermacher como um proto-fenomenólogo.

Na sequência, Marco Antônio Barroso compara os autores Benjamin Constant de Rebecque e Friedrich Schleiermacher sob o prisma das epistemologias da experiência religiosa. Baseado em Gerhardus van der Leeuw Marco Antônio Barroso ressalta em seu trabalho a importância desses dois pensadores na construção do marco teórico da fenomenologia da religião.

Em seguida, de acordo com a teoria estética de Luigi Pareyson, Isabela Guedes Arcuri apresenta em seu artigo o processo artístico como possível abertura ao sagrado. Para isso, a autora oferece uma análise sobre o “Quadrado negro” do artista russo

Kazimir Malevich, obra considerada por ela como um exemplo que ilustra bem a compreensão de arte do filósofo italiano.

Já Arabela Maperso Moreira e Mauro Rocha Baptista examinam a obra de outro filósofo italiano, Giorgio Agamben, para tratar da questão da experiência religiosa presente em sua produção. Assim, após lançarem luzes sobre alguns conceitos caros ao pensador e tecerem uma discussão a partir das noções de interpretação e diálogo, os autores apresentam na parte final do artigo suas conclusões referentes à necessidade de um diálogo religioso.

Luiz Guilherme Kochem Mathias e Robione Antônio Landim expõem o pensamento do filósofo Abraham Joshua Heschel em seus principais pontos relacionados à possibilidade do diálogo inter-religioso. Segundo os autores, ao apresentar o *pathos* divino como resposta à desumanização crescente, Heschel convoca o homem moderno a se dispor em prol do diálogo entre as religiões e a favor do engajamento em movimentos e ações sociais. Nesse sentido, as reflexões heschelianas constituem referências essenciais para abordar a questão do pluralismo a partir da vertente judaica.

Em *A soteriologia e os diferentes critérios de salvação em Luc Ferry*, Henrique Lott se debruça sobre quatro modelos distintos de salvação destacando suas rupturas e continuidades com a religião. Assim, baseado nas reflexões do filósofo francês sobre as diferentes doutrinas soteriológicas advindas da religião e da filosofia Ocidental, o autor nos convida a repensar o sentido da vida, uma vez que muitos modelos de transcendência religiosa, filosófica ou política não respondem mais pela totalidade das demandas atuais de transcendência.

O artigo de Dilaci Faria analisa *A Linguagem dos Pássaros* ou *A Conferência dos Pássaros*, obra escrita pelo místico muçulmano Faridud-Din Attar durante o século XII, na qual o autor descreve metaforicamente uma jornada feita por pássaros/homens à procura de um líder perfeito, Simurg. Segundo a autora, através de uma narrativa que apresenta a essência do pensamento sufi, Attar procura mostrar que na busca humana pelo divino deve haver grande perseverança e que é preciso saber superar com delicadeza muitas etapas e entraves da vida como, por exemplo, o apego às coisas mundanas, o egoísmo e a vaidade.

No artigo seguinte, Celeide Agapito Valadares Nogueira busca uma hermenêutica da poética imagética de outro expoente da literatura mística, Jalal-al-Din Rûmî. Em seu propósito a autora se volta especificamente à questão da alteridade, do encontro, da relação experienciada na vida cotidianamente como possibilidade de ascensão ao amor divino, o que lhe permite apresentar uma aproximação entre Rûmî e Francisco de Assis.

O texto de Heiberle Hirsberg Horácio visa, sobretudo, tecer apontamentos que auxiliem na elucidação sobre a causa do surgimento do Estado na obra *O Desencantamento do Mundo* do filósofo francês Marcel Gauchet. Destacando que a compreensão do nascimento do Estado na referida obra só se dá pelo entendimento da descontinuidade da “religião em estágio puro”, Heiberle Horácio, em seu intento, se vê diante da necessidade de discorrer sobre a origem do religioso e das religiões primeiras para demonstrar o significado da supracitada descontinuidade.

Suely Ribeiro Barra exhibe em seu artigo um panorama da crença religiosa das Testemunhas de Jeová privilegiando a descrição dos princípios fundamentais de tal doutrina teológica. Assim, a autora apresenta uma visão geral das origens desse movimento religioso iniciado com Charles Taze Russel e toma como campo para suas pesquisas os novos convertidos de duas congregações de Juiz de Fora.

Por último, Carlos Eduardo Pinto Procópio se mostra influenciado pelas proposições de Richard Sennet ao analisar o tema das relações entre Movimentos Religiosos e Sistema Econômico. Articulando observação com teorização, o autor procura avaliar em seu artigo como o vetor religião modula as condutas de um grupo de jovens universitários católico-carismáticos diante do mercado de trabalho com o qual vivem defrontados.

Finalmente, é oportuno registrar um especial agradecimento aos professores membros do Conselho Consultivo pela essencial colaboração com a manutenção da qualidade da revista; aos doutorandos do PPCIR Henrique Marques Lott e Heiberle Hirsberg Horácio, pelo prestimoso auxílio na revisão dos artigos; e ao *webdesigner* Antonio Celestino Rosa.

A todos uma proveitosa leitura!!!

Breno Machado dos Santos
Editor